



**Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC**  
**Curso de Pedagogia Licenciatura**  
**Trabalho de Conclusão de Curso**

**Musicalização na educação Infantil:** contribuições da música para o desenvolvimento cognitivo e psicomotor

Gama-DF  
2021

**Mariana Nunes Ramos**

**Musicalização na educação Infantil:** contribuições da música para o desenvolvimento cognitivo e psicomotor.

Monografia apresentada como requisito para conclusão do curso de Pedagogia Licenciatura do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

Orientador: Prof. Dr. Osmam Brás de Souto

Gama-DF  
2021

R175m

Ramos, Mariana Nunes.

Título: Musicalização na educação Infantil: contribuições da música para o desenvolvimento cognitivo e psicomotor./Mariana Nunes Ramos. – 2021.

40 p.: in color.

Trabalho de Conclusão de Curso – Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC, Curso de Pedagogia, Brasília, 2021.

Orientação: Prof. Dr. Osman Brás de Souto

1. Desenvolvimento da aprendizagem. 2. Educação infantil  
.3. Musicalização. I. Musicalização na educação.

CDU: 370

**Mariana Nunes Ramos**

**Musicalização na educação Infantil:** contribuições da música para o desenvolvimento cognitivo e psicomotor.

Monografia apresentada como requisito para conclusão do curso de Pedagogia Licenciatura do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientador: Dr. Osmam Brás de Souto

Gama, 10 de dezembro de 2021.

**Banca Examinadora**

---

Prof. Dr. Osmam Brás de Souto  
Orientador

---

Prof. Ma. Emanuella Sousa Teles Monteiro  
Examinador

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Nathália Maria Sertori  
Examinador

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus primeiramente pela saúde, pois em tempos como o que estamos passando acordar já é uma dádiva. Agradeço à minha família, que em nenhum momento largou da minha mão e quando eu pensei em desistir, foram vocês que não deixaram e me apoiaram a prosseguir. A gratidão que sinto por vocês é inexplicável e jamais falarei do meu curso e da minha aprovação sem me lembrar de vocês.

Aos meus colegas de turma, por terem me auxiliado ao longo desses 4 anos, a cada dia vivido, a cada trabalho apresentado, a cada aprovação e cada bimestre.

Agradeço imensamente aos professores que exerceram a função com êxito, me lembrarei de cada um com bastante carinho e com as falas e explicações de vocês em minha cabeça. Agradeço a nossa querida coordenadora de curso, que “deu o sangue” por nós, pelo curso e pelo nosso aprendizado, me espelho em todos.

## RESUMO

O presente trabalho tem como tema Musicalização na Educação Infantil: contribuições da música para o desenvolvimento cognitivo e psicomotor, considerando a importância da música como parte da cultura e, portanto, como conhecimento a ser trabalhado no contexto da educação infantil. Tendo como metodologia a revisão de literatura, buscou conceitos relacionados à musicalização como ferramenta de ensino em aprendizagem. Ademais, para contextualizar, foram realizadas pesquisas sobre a história da musicalização, a música na formação de professores e sua relação com psicomotricidade, e o desenvolvimento infantil e sua relação com a ludicidade. A pesquisa teve como objetivo geral, analisar as contribuições que a música pode proporcionar no desenvolvimento da criança na educação infantil. Tem como objetivos específicos: conhecer a forma como a música é utilizada em sala de aula pelos educadores; conhecer a função da música no desenvolvimento cognitivo e motor da criança; entender como a música estimula na interação social da criança em sala de aula; verificar como a música é utilizada no processo pedagógico. Através deste estudo, concluiu-se que a musicalização possibilita várias formas de aprendizagem, além de promover o desenvolvimento infantil, pois transforma as crianças em indivíduos que usam os sons musicais, fazem, criam e apreciam a música.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento da aprendizagem. Educação Infantil. Musicalização.

## **ABSTRACT**

The present work has as its theme Musicalization in Early Childhood Education: music's contributions to cognitive development, considering the importance of music as part of culture and, therefore, as knowledge to be worked in the context of early childhood education. The methodology used was a literature review, searching for concepts related to musicalization as a teaching and learning tool. Furthermore, in order to contextualize this, research was carried out on the history of musicalization, music in teacher training and its relation to psychomotricity, and child development and its relation to playfulness. The general objective of the work was to analyse the contributions that music can provide to child development in early childhood education. And as specific objectives: to know how music is used in the classroom by educators; to know the function of music in the cognitive and motor development of the child; to understand how music stimulates the child's social interaction in the classroom; and to verify how music is used in the pedagogical process. Through this study it was concluded that musicalization enables various forms of learning, in addition to promoting child development, because it transforms children into individuals who use musical sounds, make, create and enjoy music.

**Keywords:** Learning development. Early Childhood Education. Musicalization

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Dança na arte Rupestre .....	12
Figura 2 – Musicalização: Dedinhos.....	16
Figura 3 – Musicalização na hora do café da manhã.....	17
Figura 4 – BNCC.....	18
Figura 5 – Momento de Roda.....	19
Figura 6 – Momento de Roda.....	20
Figura 7 – Dado dos bons e maus hábitos .....	21
Figura 8 – Dado dos bons e maus hábitos no momento da roda.....	21
Figura 9 – Tambor feito com lata.....	26

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

DPP	Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação
MEC	Ministério da Educação
RDs	Repositórios Digitais
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
1.1 Objetivo geral .....	10
1.2 Objetivos específicos .....	10
1.3 Problema .....	11
1.4 Hipótese .....	11
1.5 Justificativa .....	11
<b>2. REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>12</b>
2.1 História da musicalização na educação infantil .....	12
2.2 A música como uma ferramenta de ensino e aprendizagem.....	14
2.3 A música na formação de professores .....	17
2.4 A música e a psicomotricidade .....	24
2.5 A música na Ludicidade .....	27
2.6 A contribuição da música para o desenvolvimento infantil.....	27
<b>3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>29</b>
<b>4. ANÁLISE DE DADOS.....</b>	<b>31</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>34</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>35</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

A música auxilia na integração entre as matérias curriculares dentro do projeto pedagógico de uma unidade de ensino para crianças, criando a possibilidade de crescimento no conhecimento dos alunos. Para isso, seu uso leva em conta os assuntos que fazem parte do dia-a-dia das crianças e o currículo escolar de cada instituição.

Embora possua diferentes compassos, melodias e estilos, a música pode ser considerada uma linguagem universal humana. A relação entre os sons, os silêncios, a corporeidade e o ritmo, estão presentes nas mais diversas comunidades, culturas e povos, de modo a serem evidenciados através de rituais, festas e brincadeiras. A música é a primeira expressão artística que o ser humano tem contato, pois antes mesmo de nascer, o ambiente sonoro-musical já é vivenciado por meio da fala, cantigas maternas e pelos ricos sons intra-uterinos.

A aplicação da musicalização em sala de aula é atrelada à ludicidade, essa ferramenta é um dos maiores pilares do desenvolvimento cognitivo na infância. Nessa perspectiva, é necessário contemplar e analisar que tipo de contribuições podem ocorrer com o trabalho de musicalização para crianças, além de discutir como isso pode acontecer e quais as influências que seu uso pode proporcionar no desenvolvimento futuro desses indivíduos. Pesquisas em diversas áreas do conhecimento como a psicologia, a neurociência, a educação musical e a psicologia da música, enfocam na contribuição da música no desenvolvimento infantil, procurando conhecer e analisar as ações e reações dos bebês ainda na gestação e após o nascimento.

### **1.1 Objetivo geral**

O objetivo geral do trabalho atual, é analisar as contribuições que a música pode proporcionar no desenvolvimento da criança na educação infantil.

### **1.2 Objetivos específicos**

- Conhecer a forma como a música é utilizada em sala de aula pelos

- educadores;
- Conhecer a função da música no desenvolvimento cognitivo e motor da criança;
  - Entender como a música estimula na interação social da criança em sala de aula;
  - Verificar como a música é utilizada no processo pedagógico.

### **1.3 Problema**

Como incentivar os educadores a utilizar a musicalização como uma ferramenta no processo de aprendizagem.

### **1.4 Hipótese**

A Educação Infantil é a etapa do currículo escolar em que a criança se encontra na fase de descobertas essenciais para o seu processo de desenvolvimento, nela são aperfeiçoadas as áreas cognitiva, afetiva, linguística e psicomotora. A música contribui para o aprimoramento dessas áreas, pois os estímulos que seu uso proporciona nas práticas educacionais, são explorados desde cedo. Dentre esses estímulos, pode-se destacar: o senso de ritmo, audição, despertar da sensibilidade, diferenciação de coisas, noções de ordenação no tempo e espaço, e a percepção do outro. Deste modo, acredita-se que a música é percebida entre os educadores com esse potencial pedagógico, e que através dela, suas ações podem ser elaboradas, com a finalidade de aprendizagem das crianças da Educação Infantil (OLIVEIRA, 2020).

### **1.5 Justificativa**

A música tem o poder de despertar os sentidos e sentimentos durante várias etapas da vida, sendo assim, o tema desta pesquisa se justifica pela junção de duas áreas importantes: a música e a educação infantil. Assim, surgiu um interesse maior pelo estudo do uso da música nessa área educacional.

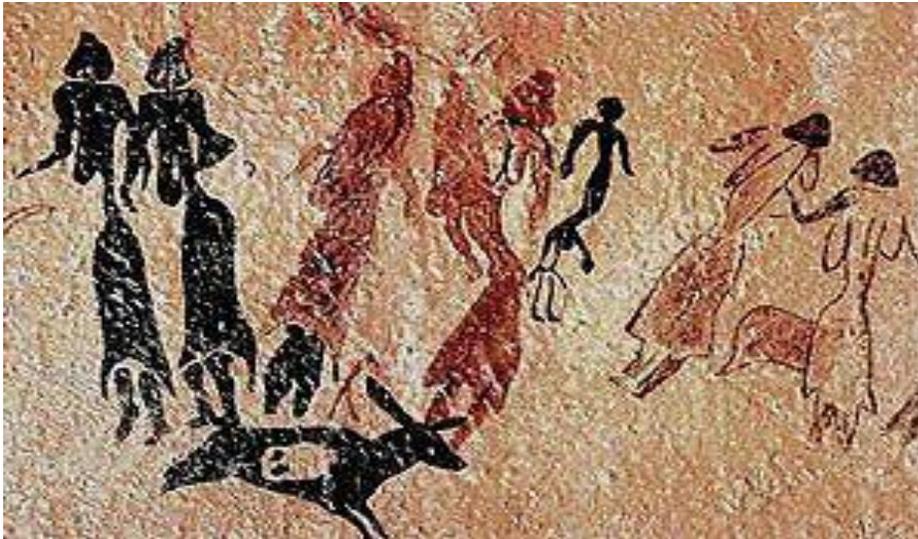
## 2. REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 História da musicalização na educação infantil

A história da música tem seu início atrelado à história da humanidade, já na idade da pedra, o homem havia inventado utensílios que o auxiliavam em sua vida cotidiana, juntamente, surgiram os primeiros instrumentos musicais. Com uso dessas novas ferramentas, esses indivíduos podiam ouvir e reproduzir os sons da natureza. (ASSMANN; SANTOS, 2011).

Para Borba (2019) a música é uma das formas mais antigas de expressão humana, sendo assim, pode ser caracterizada como uma linguagem e uma forma de arte, que traz consigo um conjunto de significados pertencentes a formas culturais distintas.

**Figura 1**– Dança na arte rupestre



**Fonte:**Souza [20--]

De acordo com Araújo (2008), a música teria surgido há 50.000 anos, suas primeiras amostras foram realizadas no continente africano, disseminando-se pelo mundo com o dispersar da raça humana. Ainda na pré-história, o homem já tomava conhecimento da importância da música, logo que, somente a luta pela sobrevivência e produção de ferramentas para seu subsídio não lhe bastavam, com isso, era na arte que ele descobria um campo fértil para esboçar seus anseios, temores e outros efeitos que fugiam a razão. Há ainda, registros encontrados por arqueólogos em pinturas, gravuras e esculturas rupestres, que demonstravam músicos ou instrumentos musicais em suas mãos (KASPER, 2018).

Na perspectiva de Seidel (2020), o ser humano descobriu os sons e o ritmo em seu próprio corpo e na natureza que o rodeava, desenhava nas pedras de forma rudimentar e a música fazia parte do seu cotidiano. A autora observa que instrumentos de percussão como tambores, eram registrados nas paredes das cavernas, além de instrumentos de sopro como flautas de bambu. Com sua evolução, aperfeiçoou a, mais adequadas de registro das músicas, e o próprio corpo como meio de expressão.

Desde então, a música nunca deixou de estar presente em nosso meio, tanto de forma cultural, quanto de forma natural, assim como pontua Brito (2003, p. 35), a interação das crianças com a melodia já começa no nascimento, porque quando o feto está na barriga, já consegue ouvir sons do corpo da mãe, como a respiração, batimentos cardíacos, as vozes que ecoam do lado exterior e claro, ouve e reconhece a voz da mãe.

Melo et al. (2009), acrescenta que a música é um meio de expressão de idéias, sentimentos, e também uma forma de linguagem muito apreciada pelas pessoas. Desde muito cedo, a música adquire grande importância na vida de uma criança, além das sensações que ela provoca com a experiência musical, são desenvolvidas capacidades que serão importantes durante o crescimento infantil. Adicionalmente, Duarte (2010, p. 33) descreve que a “música é forma de expressão, é desenvolvimento estético, manifestação cultural e, portanto, ter acesso a este conteúdo é tão importante quanto a qualquer outro”.

Quando criança, nos primeiros anos de vida, o ser humano está mais atento a aprender coisas novas, tudo o que é novo e diferente é assimilado com facilidade,

sendo assim, aprendem a partir do que vêem e reproduzem os sons, seja de uma música, brinquedo ou até mesmo o barulho de uma cadeira, por exemplo. As crianças são capazes de entender e assimilar a entonação, volume e a variação da linguagem, ao observar o seu meio, também entendem que se falarem mais alto serão ouvidos, logo, se apropriam disso quando querem atenção. Ademais, elas podem identificar uma correção ou bronca através da entonação que ela é usada (BARCELAR; PAZ, 2018).

## **2.2 A música como uma ferramenta de ensino e aprendizagem**

No Brasil a educação infantil passou por várias fases. No início, seu foco e objetivo principal não era educar, principalmente devido às escolas e creches terem apenas o papel de receber e cuidar das crianças para as mães que trabalhavam e não tinham com quem deixar seus filhos. Sendo assim, “a discussão referente à consolidação do direito das crianças pequenas à educação em instituições específicas para esse fim vai além das discussões educativas” (CAMPOS; BARBOSA, 2015, p. 354).

A música é uma expressão composta por som, melodia, ritmo, harmonia e tempo. De modo geral, musicalizar significa introduzir a música na vida da criança, nesse sentido, as atividades musicais as auxiliam a dominar melhor corpo e mente, melhorando a coordenação motora, igualando o sistema nervoso e pacificando as tensões, desenvolvendo a confiança, respeito, boa dicção, percepção, as emoções e a sensibilidade (WUSTRO; HILLESHEIM; GABRIEL, 2018).

Através da música, sentimentos, emoções e sensações podem ser expressas, portanto, ela pode ser considerada o que há de mais profundo na natureza humana. No entanto, para que os alunos vivenciem experiências musicais relevantes, é preciso colocá-los em contato com atividades que proporcionem espaço para a manifestação de idéias, verdades e vivências. Dessa forma, a “composição, apreciação e desempenho são os processos fundamentais da música enquanto fenômeno e experiência, aqueles que exprimem sua natureza, relevância e significado” (POERNER; BENVENUTTI, 2018). Tais processos surgem como aporte de expressiva importância para a aprendizagem.

Em âmbito legal, a Lei 11.769 denota a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas, foi sancionada pelo ex-presidente Lula em 18 de agosto de 2008, aplicando-se às escolas de educação básica (BRASIL, 2008).

Esta ferramenta é de vasta exploração, pois propicia agregação de valores no que diz respeito ao conhecimento e cultura, fatores primordiais para o enriquecimento da educação, visto que se trabalhada de modo coerente em sala da aula, trará grandes benefícios para a aprendizagem dos alunos (KASPER, 2018).

Como anteriormente apontado, a partir do primeiro contato com sons e vibrações sonoras, a criança dá significado para si, seja quando os adultos cantam para ela, quando escuta as músicas do seu desenho favorito ou um comercial divertido. Através desse momento é desenvolvida uma personalidade ou sensação, e a criança passa a entender a letra da música e associar à alfabetização (BRITO, 2003).

A mesma maneira, quando esse contato ocorre em ambiente escolar, ela passa a interagir com o meio, as crianças e o professor, fortalecendo então as interações sociais e sócio afetivas, dessa forma “os momentos de troca e comunicação sonoro-musicais favorecem o desenvolvimento afetivo e cognitivo, bem como a criação de vínculos fortes tanto com os adultos quanto com a música” (BRITO, 2003).

As possibilidades de uso da música como um instrumento de trabalho no meio escolar são vastas, por exemplo, de forma a explorar o lúdico e a coletividade, podem ser utiliza dos jogos, brincadeiras musicais e confecção de instrumentos. O “faz de conta” é um grande parceiro nesse sentido, e para usá-lo, os educadores devem sempre deixar claro que cada pessoa tem a sua musicalidade (BUENO,2012, p. 231).

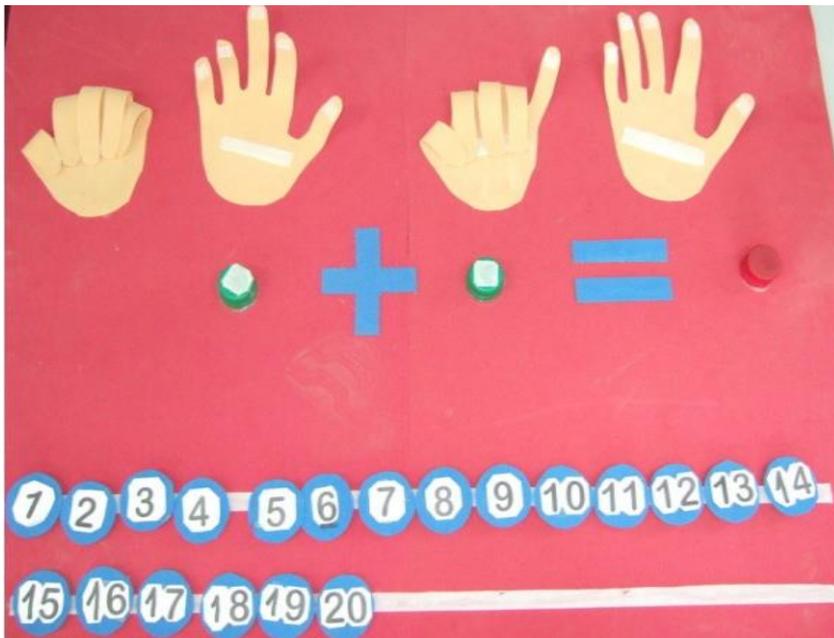
Considerando que a educação infantil na vida de uma criança é uma fase importante, que envolve características fundamentais para o seu processo de desenvolvimento cognitivo, linguístico, cultural e social, o ambiente em que ela está inserida, é um dos fatores que determinam como serão os processos de construção destas funções, essenciais para a formação da sua personalidade e para o convívio em sociedade.

Dessa forma, é necessário estabelecer no ambiente escolar,uma relação saudável e prazerosa da criança com o meio em que ela está inserida. É importante que o educador tenha essa consciência, e proporcione a exploração e o contato com

práticas musicais que possam ser relacionadas com outros conteúdos. Assim, havendo essa interdisciplinaridade, a criança terá acesso a mais idéias e conceitos, que capacitarão seu próprio desenvolvimento. A presença da música no ambiente escolar é muito forte, e por isso, a criança que já está introduzida ao seu uso desde a primeira infância, tem maior facilidade de compreender as atividades propostas, especificamente as que possuem objetivo de promover seu desenvolvimento (CARDOSO, 2018).

A Figura 2 é um exemplo da confecção de jogos que utilizam música e aprendizado de forma lúdica.

**Figura 2** - Musicalização: Dedinhos



Fonte: Wustro; Hillesheim; Gabriel (2018).

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm, Primeira linha: 1 cm

Quando o professor utiliza-se de materiais pedagógicos para confeccionar algo que envolva a musicalização, ele enriquece sua aula e a interação das crianças com aqueles materiais, e logo a turma dá enfoque a atividade, pois assim, o trabalho

que foi feito com suas próprias mãos se tornou uma obra com relação direta a alguma melodia, isto é, toda vez que ele ver aquele material, ele vai se lembrar da música e irá fazer associação com o aprendizado que foi construído naquela aula. Sendo assim:

Logo, a Musicalização na Educação Infantil precisa considerar a ludicidade, a brincadeira, o faz-de-conta. Para tanto, o (a) professor (a) não deve minimizar a Música como uma ferramenta pedagógica, mas precisa compreender a grandeza de conduzir a formação musical dos pequenos (SOUZA, 2019, p. 62).

**Formatado:** Recuo: À esquerda: 4 cm, Primeira linha: 0 cm, Espaçamento entre linhas: simples

### 2.3A música na formação de professores

O costume de utilizar canções na educação infantil já faz parte da rotina de muitos educadores. Elas podem ser utilizadas em momentos de refeições, para contação de histórias, o momento da soneca e “[...] também como auxílio para reconhecer as rotinas escolares” (RIO GRANDE DO SUL, 2020).

A Figura 3 demonstra bem como é feito essa musicalização no momento do lanche. As crianças, por esse costume fazer parte de sua rotina, ao escutarem a música, logo sabem que vão para o refeitório. Elas escutam, cantam e fazem o gesto de acordo com a letra da canção. E dessa forma, levar a turma para lanchar se torna mais dinâmico e fácil.

**Formatado:** Recuo: Primeira linha: 2 cm

**Figura 3**–Musicalização na hora do café da manhã



**Fonte:** Elaborada pela autora.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017), a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, nela estão inseridas crianças de 0 a 6 anos de idade, como prevê a Constituição Federal de 1988. Para Rio Grande do Sul (2020) essa etapa “é também o início e fundamento do processo educacional. Portanto, a entrada na creche ou pré-escola significa a primeira separação das crianças com seus vínculos afetivos e família repara uma situação de socialização estruturada” (RIO GRANDE DO SUL, 2020).

A figura 4, a seguir, demonstra, de acordo com a BNCC, essa divisão de objetivos da aprendizagem e do desenvolvimento dessa etapa da educação básica.

**Figura 4 – BNCC: Campo de experiências traços sons cores e formas.**

*CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”*

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

**Fonte:** Brasil (2017)

No campo de experiência traços, sons, cores e formas, os critérios exigidos pela BNCC, para crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses são: Criar sons com materiais, objetos de instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música, utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação, explorando cores textuais, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais e utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente, em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias (BRASIL, 2017).

Já para crianças pequenas de 4 a 5 anos e 11 meses, o indicado é utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de

Formatado: À esquerda, Recuo: Primeira linha: 0 cm

faz de conta, encenações, criações musicais e festas. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais e reconhecer as qualidades de som (intensidade, altura e timbre). Utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons (BRASIL, 2017).

As Figuras 5 e 6 , apresentam o período da roda de todas as manhãs, a professora fala sobre os maus hábitos presentes na convivência da turma, como por exemplo, mordida, puxões de cabelos e até mesmo tapas e ponta pés, dessa forma, além de reforçar para a turma que essas atitudes são erradas, a professora canta uma canção que diz “o meu amigo eu vou respeitar, o meu amigo eu vou respeitar, não posso bater, não posso morder, não posso empurrar, não, não! Posso dar um abraço, posso dar um beijinho, posso fazer carinho, posso ajudar!”, e desse modo eles aprendem melhor.

**Figura 5**– Momento de roda



**Fonte:** Elaborada pela autora

**Figura 6**– Momento de roda



**Fonte:** Elaborada pela autora

Utilizar a música para ensinar as crianças o que é certo ou errado, torna a tarefa mais interessante, e reflete uma mudança mais eficiente no comportamento, facilitando o convívio entre os colegas. De forma indireta, isso prepara as crianças para a sociedade que possui regras a serem seguidas.

As Figuras 7 e 8, trata-se da caixinha utilizada para ilustrar as condutas a serem abordadas no momento de roda.

**Figura 7** – Dado de bons e maus hábitos.



**Fonte:** Elaborada pela autora

**Figura 8** – Dado de bons e maus hábitos no momento da rodinha.



**Fonte:** Elaborada pela autora

**Formatado:** Recuo: Primeira linha: 0 cm

**Formatado:** À esquerda, Recuo: Primeira linha: 3 cm

**Formatado:** À esquerda, Recuo: Primeira linha: 2 cm

Esse dado possui seis lados, em um deles contém figuras ilustrativas de maus comportamentos em sala de aula, como por exemplo, uma criança mordendo a outra, puxando o cabelo e empurrando. Já nas outras partes do dado tem imagens de bons comportamentos, como uma criança mordendo uma maçã, crianças fazendo carinho e abraçando. No momento da atividade, a professora pega o dado e entrega para uma criança, ela lança o dado e quando cai em uma figura de mau comportamento, como a mordida, ela explica que não pode e o porquê dessa proibição, ao falar isso ela canta a música.

Esse ritual se repete durante a semana, todos cantam a música e ao final de cada dia e cada semana, é possível notar a melhora e evolução nesses hábitos, e até mesmo vê-los cantarolando a canção com um colega ao brincar e interagir.

No âmbito legal, o Artigo 9º das Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009) explicita que:

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura (BRASIL, 2009, p. 25).

Gohne Stavracas(2010), indicam que para melhor aplicação das práticas de musicalidade, a formação dos professores deveria abranger pautas e matérias específicas voltadas para o uso pedagógico da música, pois desta forma o profissional poderá ter maior noção do impacto que seu uso pode causar na aprendizagem e crescimento cognitivo dos alunos. Contudo, esta realidade ainda não é observada, portanto:

Para que essa visão simplista e destituída de intencionalidades seja exaurida é preciso que haja um esforço pessoal de cada profissional para captar informações e transformá-las em recursos que representem mudanças em suas (GOHN; STAVRACAS, 2010, p. 88).

Incorporar amúsica na educação nos anos iniciais demanda que o professor assuma uma postura de flexibilidade em relação a essa ferramenta. Tendo em vista que

**Formatado:** Recuo: À esquerda: 4 cm, Primeira linha: 0 cm, Espaçamento entre linhas: simples

**Formatado:** Fonte: 11 pt

a maior parte dos professores da educação infantil não tem uma formação própria em música, recomenda-se que cada especialista faça um trabalho contínuo e pessoal de si para consigo.

O professor da educação infantil dos anos iniciais deve ter em mãos estratégias para prender a atenção das crianças, mesmo que em períodos curtos, para garantir o aprendizado de sua turma. Todo professor tem ciência que cada criança, em seu lar assiste e escuta músicas de sua preferência, e que por isso, pode fazer uso dessa ferramenta em ambiente escolar.

Ao trazer recursos musicais para sala de aula, o educador deve estar atento ao plano pedagógico de cada disciplina. Uma aplicação prática disso, pode ser o uso de uma canção para alfabetização, por exemplo, se a aula é sobre a letra L, pode-se utilizar uma música que contenha várias palavras de fácil associação contendo esta letra, como a canção “Meu limão, meu limoeiro”, presente nas cantigas populares.

Formatado: Fonte: 12 pt

Para Brito (2017), a música é cultural, uma arte e pode ser um ótimo estímulo a ser trabalhado em sala de aula, o professor pode usufruir dessa ferramenta abordando as canções populares contidas na cultura de cada localidade, e assim aponta:

“[...] traçadas a realidade da comunidade, e ainda, tal recurso pode e deve ser usada como um elemento importante para estabelecer a harmonia pessoal, facilitando a integração e a inclusão social, contribuindo com a aprendizagem.” (BRITO, 2017)

Formatado: Fonte: 11 pt

Formatado: Fonte: 11 pt

Sendo assim, a aula e as músicas utilizadas nela, devem estar de acordo com a realidade de cada criança, respeitando a cultura e a diversidade de cada um e enfatizando o objetivo a ser alcançado com a aula. O professor deve estar sempre atualizado a respeito desses, para então obter o desenvolvimento da turma.

Formatado: Fonte: 11 pt

A BNCC determina o currículo para a Educação Infantil, com essas diretrizes é possível notar que os educadores devem buscar entender e aprender a respeito do uso da musicalização, considerando a individualidade de cada estudante, e levando em conta a música “como uma linguagem artística particular” (ROMANELLI, 2016, p. 481).

## 2.4 A música e a psicomotricidade

A música, se utilizada como instrumento de aprendizado, traz dinamicidade, ludicidade e pode agregar em conhecimentos valiosos para os estudantes. Para além dessas características, seu uso também pode trazer benefícios físicos, Louro, Alonso e Andrade(2006), indicam que a musicalização estimula, por diversas vezes, através de suas letras e coreografias a parte motora das crianças e que:

A própria música fornece subsídios para a reeducação psicomotora. Tão importante quanto à psicomotricidade, é a iniciativa do professor de música tomar conhecimento desse universo, e estar atento às questões que envolvem o fazer musical, sendo que, destes fatores, a psicomotricidade é uma aliada preciosa (LOURO; ALONSO; ANDRADE, 2006, p.61, 62)

A partir disso é perceptível seu auxílio na psicomotricidade, nesse sentido, os professores devem estar atentos e buscar entender como esse instrumento pode ser utilizado para o desenvolvimento motor de seus alunos. Jesus(2018),aponta que o professor em sala de aula irá se deparar com crianças que não sabem se comunicar e expressar com palavras e “nas suas necessidades é o corpo e seus movimentos que revelam o que a criança deseja expressar. Assim, a linguagem, seja ela verbal ou corporal, é quem permite a comunicação da criança com o outro e o mundo” (JESUS, 2018).

Através desses movimentos o professor deve estar atento para saber identificar o que a criança quer falar, deverá identificar sua necessidade, e a partir daí atender a esse comando, a atenção e o olhar sensível para esses movimentos fazem toda a diferença para o acontecer pedagógico.

Cantar, dançar e movimentar são ações feitas em conjunto na musicalização. Um exemplo de canção que promove a psicomotricidade é “estátua” da cantora Xuxa, que fala: “Mão na cabeça, mão na cintura, um pé na frente e o outro atrás, agora ninguém pode se mexer estatua!”. A partir de músicas como essa, o professor pode cantar e fazer esses movimentos sinalizando cada membro que a letra indica. Desta forma, é possível cumprir o indicado pelo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, “o ato musical acarreta tanto em gesto como em movimento nos divergentes sons que alcança” (BRASIL,1998,p. 61).

Assim, a criança está se movimentando, cantando, e aprendendo sobre o seu corpo, e, além disso, estimulando a sua coordenação motora grossa ao agachar, pular e rodar conforme a letra indica.

A criança na educação infantil aprende de forma visual, reproduzindo tudo o que vê, com isso, a partir dos movimentos feitos pelo educador, o aluno pode imitá-lo, e assim o aprendizado vai fluindo de forma dinâmica. Para Louro, Alonso e Andrade (2006), “as imitações corporais de movimentos colaboram com a estimulação visual, coordenação motora e o esquema corporal” (LOURO; ALONSO; ANDRADE, 2006, p.59).

O ser humano aprende com o que vê e o que lhe é estimulado, na educação infantil nos anos iniciais, os alunos estão aprendendo a andar, correr e pular, e isso é essencial para ser estimulado em sala de aula. Para Reis, Rezende e Ribeiro (2012), a base principal do trabalho com as crianças na Educação Infantil está na “estimulação perceptiva e no desenvolvimento do esquema corporal”.

Portanto, é possível observar, que trabalhar a psicomotricidade é essencial nessa fase, e a musicalização por fazer parte do mesmo meio, pode enriquecer esse trabalho e estímulo, evidenciando a cultura e respeitando as diferenças de cada indivíduo.

## 2.5 Musicalização na ludicidade

A palavra “lúdico” vem do latim “ludus” e significa brincar. Nesse brincar estão incluídos os jogos, brinquedos e brincadeiras, a palavra também é relativa à conduta daquele que joga, brinca e se diverte (SANTOS, 2016).

Ao utilizar-se da ludicidade na educação para acrescentar no momento de musicalização, o profissional pode contar com instrumentos, muitas vezes confeccionados por ele mesmo e por turma sua turma, utilizando materiais recicláveis. Quando o pedagogo utiliza esses materiais e a ludicidade com a música, ele enriquece sua aula, e conta com a interação da turma de forma integral.

Porém, é fundamental que o professor ou a escola, que tenha o objetivo de trabalhar a musicalização, busque ampliar o repertório das crianças apresentando-lhes instrumentos musicais variados que elas ainda não

conhecem, permitindo que os vejam, toquem, ouçam e sintam. (PIRES 2012)

A Figura 7, é um bom exemplo do que Pires (2012) fala, ela mostra um instrumento desenvolvido pelos educadores com materiais recicláveis, que imita o som de um tambor. Desse modo, as crianças tem contato e podem aprender do que se trata o som emitido ao bater no tambor.

**Figura 9** - Tambor feito com lata



**Fonte:** Elaborada pela autora

Esse tambor pode ser utilizado para contar uma história cantada com sons que o próprio emite, ele foi feito de lata de leite, e o taco foi feito com cabos de vassoura serrados. Com o uso desse singelo instrumento, foram abordados diversos aspectos, como a musicalização, a coordenação motora fina para a confecção, a reciclagem pelo fato de ter sido criado com materiais reutilizáveis, a contação de histórias, o ritmo e tom, entre outros.

Segundo Kasper (2018), “usar esta ferramenta não se restringe somente ao aspecto musical, mas sim aos aspectos cognitivos e motor, que promove o

desenvolvimento do sujeito no todo".Ao se utilizar de todas essas ferramentas, o pedagogo estará mais perto de despertar a ludicidade em sua turma, desenvolver junto com eles o aprendizado esperado e também despertar possíveis artistas, colaborando diretamente na formação cognitiva e psicomotora de cada aluno.

## **2.6 A contribuição da música para o desenvolvimento infantil**

Formatado: Fonte: Negrito

De acordo com a BNCC as atividades humanas são realizadas nas práticas sociais e mediadas pelas diferentes linguagens: verbal (oral, visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual e sonora e, contemporaneamente, digital. Por meio dessas práticas, há os processos de interação, constituindo os sujeitos sociais (BRASIL, 2017, p. 63).

De acordo com Brito (2017), a música sempre esteve presente na vida de todos e "sabe-se que vivemos em um universo musical diversificado, fato indispensável para um desenvolvimento sadio" (BRITO, 2017).

Entender essa diversidade e cultura colabora na ministração das aulas e influencia diretamente no desenvolvimento integral da criança, porque a musicalização é completa e estimula no indivíduo não somente um aspecto, mas vários.

Nesse sentido, Chiarelli (2005) aponta que "a música é essencial na educação, tanto como atividade, como instrumento de uso na interdisciplinaridade na educação infantil".Sendo assim, a música é interdisciplinar e cabe em qualquer tema e assunto, ela aborda um leque de possibilidades para o aprendizado acontecer conforme o objetivo do professor e da sua aula.

A BNCC normatiza o ensino para as redes de ensino de escolas particulares e públicas, e a intenção deles é manter o ensino no mesmo nível conforme a idade dos estudantes(BRASIL, 2017). Na BNCC, a área de Linguagens é composta pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e no Ensino Fundamental Anos Finais, Língua Inglesa.

A finalidade é possibilitar aos estudantes participar de práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências na Educação Infantil (BRASIL, 2017, p. 63).

A linguagem diversificada envolve as manifestações artísticas corporais e linguísticas, sendo assim, a musicalidade entra nesse meio, envolvendo temáticas que já foram apontadas no presente trabalho, como a psicomotricidade e ludicidade, possibilitando a evolução de cada criança.

Mesmo com tantas ferramentas alcançáveis em sala de aula para desenvolver o cognitivo das crianças, o professor às vezes se encontra perdido, portanto, estar atento a essas informações é um fator essencial para o educador.

Kasper (2018) justifica que a música é completa e já está na vida do ser desde a descoberta de seus primeiros sentidos, assim, “a linguagem musical é primordial para o incremento do equilíbrio, expressão, autoconhecimento e um importante meio de interação social”.

Desse modo, com o uso dessas atividades, os alunos conseguem sair completos dessa experiência, após serem estimulados tantos sentidos através dela, em um curto período de tempo, de forma prazerosa e interativa.

A interação é algo que todo professor almeja em sala de aula, principalmente na educação infantil, conquistar a atenção, os olhares e despertar de forma leve a concentração, são características que só a musicalidade pode proporcionar:

Em geral, crianças adoram cantar e dançar, se arriscam a compor algumas coisas, inventam músicas ou sons; começam a ter maior controle quanto a sua voz; participam de vários jogos e brincadeiras musicadas; cantam para sua família e seus amigos (muitas vezes dentro de um tom); e podem começar a levar um instrumento musical com mais seriedade se acompanhadas por um profissional. (REIS; REZENDE; RIBEIRO, 2012)

Ademais, Freire (2008) entende que a musicalização é rica nos aspectos, cognitivo, motor, social e ainda reforça que “quanto mais cedo a criança tiver o contato com a música, mais essa linguagem poderá contribuir e auxiliar seu crescimento e interação com o ambiente e a sociedade” (FREIRE, 2008).

A música é aliada do desenvolvimento infantil, com ela o indivíduo se desenvolve e aprimora suas condutas, a partir disso, o professor dos anos iniciais está preparado para a sua rotina, e para cumprir aquilo que a BNCC espera das crianças nesta faixa etária. Para Rodrigues e Rosin (2011):

A música no processo de ensino-aprendizagem é uma oportunidade de agregar conhecimento histórico-cultural e que ela não é uma atividade inata, mas sim uma atividade construída pelo homem e uma atividade

**Formatado:** Recuo: À esquerda: 4 cm, Primeira linha: 0 cm, Espaçamento entre linhas: simples

**Formatado:** Fonte: 12 pt

social aprendida através das interações humanas e que o professor pode utilizar esse recurso como ferramenta para ensinar e também desenvolver nos alunos as capacidades de imaginação, de compreensão e do respeito a regras para uma melhor convivência social, promovendo a disciplina o que facilitará o aprendizado escolar (RODRIGUES; ROSIN, 2011).

Contudo, o professor deve-se utilizar dessa ferramenta como uma metodologia, usar da musicalização é abordar aspectos que vão muito além da sala de aula e dos aprendizados esperados pela base, pois engloba também o meio cultural de cada criança em cada região, e auxilia no desenvolver cognitivo, nas noções de nomes e sons. Portanto, a musicalização auxilia e completa qualquer profissional nessa área.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

No presente estudo, foi adotada como estratégia metodológica a revisão bibliográfica do tipo narrativa, buscando selecionar o que é relevante em documentos científicos publicados, de modo a somar ao conhecimento sobre a musicalização na educação infantil.

Segundo o site do instituto de psicologia<sup>1</sup>, revisão da literatura é o processo de busca, análise e descrição de um corpo do conhecimento em busca de resposta a uma pergunta específica. Essas informações serão encontradas em livros, artigos de jornais e de periódicos, registros históricos, relatórios governamentais, dissertações e teses. Existem três tipos de revisão de literatura, a do tipo narrativa, sistemática e integrativa.

A revisão bibliográfica é essencial para qualquer trabalho científico, pois na maioria das vezes, já existem muitas das informações sobre variados assuntos, onde já foram realizadas pesquisas de campo, ensaios e entrevistas para coletar tais dados, ao pesquisar sobre, economizamos tempo. De acordo com Vianna (2001), “para proporcionar o avanço em um campo do conhecimento é preciso primeiro conhecer o que já foi realizado por outros pesquisadores e quais são as fronteiras do conhecimento naquela”.

---

<sup>1</sup> INSTITUTO DE PSICOLOGIA. **Biblioteca**. Disponível em: <https://www.ip.usp.br/site/biblioteca/revisao-de-literatura/>. Acesso em: 28 nov. 2021.

Segundo Rother (2007), “a revisão narrativa possibilita a aquisição e atualização de conhecimento sobre um determinado tema em curto período de tempo” (ROTHER, 2007).

A revisão de literatura narrativa, também conhecida como tradicional, apresenta uma temática mais aberta, diferente da sistemática e integrativa, não exige um protocolo rígido para sua construção. Segundo Cordeiro et al. (2007) “a seleção dos artigos é arbitrária, provendo o autor de informações sujeitas a viés de seleção, com grande interferência da percepção subjetiva”.

Foram selecionados os artigos que tem como foco principal descrever a musicalização e seus benefícios para a educação infantil, focados em informar profissionais da educação sobre o enriquecimento dessa ferramenta em sala, beneficiando o aprendizado, a cognição e a psicomotricidade.

Os critérios para inclusão foram: artigos encontrados em pesquisa bibliográfica de estudos datados do ano de 1998 a 2021, que apresentam na temática informações sobre musicalização na educação infantil.

#### 4. ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados do presente trabalho discorrerá sobre os autores e as teorias de cada um, além de discutir os pontos de interseção entre essas obras, com base nas pesquisas realizadas durante a elaboração deste.

Para Kasper (2018), a musicalização é uma ferramenta vasta de se explorar, pois com ela o professor adquire dinamicidade, inclusive nos anos iniciais onde a ludicidade é mais necessária em sala de aula para prender a atenção, pois nela há várias riquezas como, por exemplo, estimular o cognitivo e a coordenação motora fina e grossa através das coreografias e ritmo, fatores primordiais para o enriquecimento da educação e do desenvolvimento infantil.

A partir disto o professor que bem souber explorar dessa ferramenta, estará com uma grande aliada, visto que a musicalização engloba não apenas a melodia, mas também o meio e a cultura que ali está inserida.

A teoria de Kasper (2018) se aproxima da de Duarte (2010), onde aponta que a música é uma forma de expressão, é desenvolvimento estético, manifestação cultural e, portanto, ter acesso a este conteúdo é tão importante quanto a qualquer outro. Essa aproximação se dá quando é falado da cultura e da importância destes conteúdos em sala de aula para o aprendizado integral dos alunos.

Para Wustro, Hillesheim e Gabriel(2018), musicalizar significa introduzir a música na vida da criança, ou seja, através de aspectos que estão presentes em seu cotidiano e em seu dia a dia como, por exemplo, alguns deles precisam pegar um trem para ir à escola, então o pedagogo poderia cantar uma música que envolva o trem e seus sons na canção. Agindo assim, a criança aprende que aquele transporte é o mesmo da música, através do som e da melodia, e dessa forma ele associa à sua realidade facilitando o desenvolvimento cognitivo.

Entrando no mesmo aspecto, para Poerner e Benvenuti, (2018) a música explora o mais profundo do ser humano, e para isso, os alunos precisam ter contato com letras musicais que façam parte de suas vivências, mas podem ir além, e utilizar da ludicidade enquanto se faz o uso da musicalização.

No aspecto das individualidades de cada um, a música pode auxiliar no processo de autoconhecimento e também no relacionamento interpessoal,

Brito(2003),ressalta que a partir do momento que a criança tem contato com a musicalidade, ela desenvolve personalidade, sentimentos, e compreensão da linguagem musical, fortalecendo sua área social, afetividade e o cognitivo.

No ambiente escolar, para Cardoso(2018),a música é necessária e tem que ser apresentada de forma saudável e prazerosa, a criança tem que estar envolvida na canção. O autor também ressalta a importância da conscientização do educador para proporcionar este contato,e dessa forma incluir na musicalização a interdisciplinaridade, de modo a introduzir ela em outras matérias na rotina.

Souza (2019), acredita que a musicalização é extensa e deve ser conciliada à ludicidade. Brincar e fazer de conta, enriquece os objetivos que ali estão sendo alcançados através dessa forma de trabalhar. Para o autor, o professor não deve minimizar a música, ele tem de “compreender a grandeza de conduzir a formação musical dos pequenos”. Nesse sentido, conduzir a música é levar eles a fazer, contar, e gesticular, além de entrar e sentir a ludicidade neste momento da canção.

Visto que para os autores indicados anteriormente a música é necessária e primordial no processo de desenvolvimento cognitivo, sócio afetivo e integral da criança cabe ao educador estar preparado para se utilizar dessa grandeza chamada musicalização.

A demais, Gohne Stavracas (2010) afirmam que para destruir esta visão simplista da música, que muitas vezes é diminuída em apenas uma aula ou uma atividade, é necessária uma desconstrução e conscientização de cada profissional para captar informações e transformá-las em recursos, para que essa ferramenta faça parte das suas práticas no cotidiano em sala de aula.

A BNCC norteia um perfil de profissional para a educação infantil, isso significa que é necessário que os docentes se encaixem no contexto da musicalização, já que a música é uma linguagem artística, e essa linguagem está envolvida nas normas exigidas para a faixa etária.

A partir desse respaldo, é possível entender que o professor da educação infantil que quer cumprir com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, deve estar preparado para desenvolver atividades musicais.

Já para Reis, Rezende e Ribeiro (2012), a psicomotricidade é a base principal do trabalho com as crianças na educação infantil, pois nela há uma estimulação relevante do desenvolvimento infantil, sendo assim, é uma aliada para a musicalização nesta faixa etária.

Silva e Lima (2018) defendem o objetivo das atividades musicais, que não está fadado ao intuito de formar músicos, mas sim acrescentar na construção do desenvolvimento intelectual, cognitivo, social, de forma a facilitar a expressão de emoções, pois com a música e a ludicidade o aluno aprende com a própria ação.

Kasper (2018) elucida que quando essa arte é utilizada como um instrumento, está diretamente ligada ao desenvolvimento da personalidade da criança, pois com as melodias e a dinâmica que são oferecidas com essa prática, a criança desenvolve uma sensibilidade musical. Ainda, discorre que a musicalização ajuda no equilíbrio, a aprenderem a se expressar, no autoconhecimento e principalmente, incentiva a interação social de todos os envolvidos.

Freire (2008) complementa ressaltando que quanto antes a criança tiver esse contato com a música, mais essa linguagem poderá enriquecer o crescimento, e a interação com o ambiente e sociedade. Pois, para ele, a prática musical pode ser interpretada como instrumento insubstituível.

Rodrigues e Rosin (2011) em sua pesquisa, concluíram que a música no ensino-aprendizagem não é uma atividade inata, e sim, uma oportunidade de agregar conhecimento histórico e cultural, pois ela é uma ferramenta constituída pelo homem, que aprende através de interações humanas. O professor com o uso dessa ferramenta em sala de aula, pode ensinar, e também desenvolver e incentivar a ludicidade, ensinar a respeito de regras, interação social e convivência. Sendo assim, a música facilitará o aprendizado escolar.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na educação infantil, para se alcançar o aprendizado o professor enfrenta desafios como a falta de concentração e interesse nesta faixa etária. Com a música essa adversidade se ameniza, pois ela prende a atenção dos alunos, principalmente se é usada atrelada à ludicidade e a psicomotricidade.

Através deste estudo, conclui-se que a musicalização possibilita várias formas de aprendizagem, pois além de transformar as crianças em indivíduos que usam os sons musicais, fazem, criam e apreciam a música, promove o desenvolvimento infantil, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades musicais, e pode auxiliar no desenvolvimento do cérebro da criança, aprimoramento de habilidades motoras e da linguagem. Adicionalmente, as atividades musicais colaboram nos aspectos culturais e sociais, no desenvolvimento e aperfeiçoamento da socialização, no processo de alfabetização, favorece o aspecto cognitivo, capacidade inventiva, expressividade, coordenação motora e o tato fino, assim como a percepção sonora, a percepção espacial, o raciocínio lógico e matemático, a estética etc.

Assim, têm-se a possibilidade de oferecer ao público infantil esse conteúdo, que tanto beneficia o desenvolvimento e que pode, inclusive, minimizar os efeitos de ambientes familiares com poucos recursos.

Cabe ao educador conhecer as possibilidades desse trabalho e potencializá-lo em favor das crianças. Contudo, muitas descobertas e pesquisas ainda são necessárias nesta área, para ampliar cada vez mais esse campo do conhecimento.

O estudo realizado é importante para profissionais da educação infantil, que se encontram com dificuldade para estimular os alunos, atentando-se para o desenvolvimento de acordo com o esperado para a sua faixa etária. A partir dos conceitos discutidos, o educador poderá unir a música em sua rotina e atividades desenvolvidas com os alunos.

Com isso, sabemos que o tema é atual e que o escopo desta pesquisa ainda pode ser ampliado, pois esta ferramenta é absolutamente vasta e completa, e se bem utilizada, com intermédio e de forma educativa, pode ajudar professores e alunos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES-MAZZOTI, Alda Judith. Revisão da Bibliografia. *In*: ALVES MAZZOTI, Alda Judith, GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas Ciências Naturais e Sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Pioneira, 1998. p. 179-188.

ARAÚJO, Lindomar da Silva. História da música. **Infoescola**, 2008. Disponível em: <https://www.infoescola.com/musica/historia-da-musica/>. Acesso em: 28 nov. 2021.

ASSMANN, Mariane; SANTOS, Leandra InesSeganfredo. Musicalização no contexto da educação infantil. **Eventos Pedagógicos**, [S.l.], v. 2, n. 2, p. 142–151, 2011.

BARCELAR, Lucicleide de Souza; PAZ, Raimunda Débora Coelho. Musicalização infantil: a música como facilitadora no processo de aprendizagem e socialização da criança. **Revista Atlante: Cuadernos de Educación y Desarrollo**, [S.l.], abr. 2018. Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/atlante/2018/04/musicalizacão-infantil-aprendizagem.html>. Acesso em: 28 nov. 2021

BORBA, Amanda Tayná de. **A percepção docente sobre o trabalho com música na educação infantil em um município da região do Vale do Taquari/RS**. 2019. Monografia (Graduação em Pedagogia) – Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10737/2714>. Acesso em: 28 nov. 2021

BRASIL. **Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília: Presidência da República, 2013. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2013/lei/12796.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/12796.htm). Acesso em: 26 jan. 2020.

BRASIL. **Leinº 11.769 de 18 de agosto de 2008**. Altera a Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a Obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Brasília: Presidência da República, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11769.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11769.htm). Acesso em: 28 nov. 2021

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 28 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular: educação é a base**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB Nº 5/2009**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. v.3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRITO, Ana Cristina Correia de. **Contribuições da musicalização para o desenvolvimento da Linguagem na educação infantil**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade à Distância) - Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, Paraíba, 2017.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Editora Peirópolis, 2003.

BUENO, Roberto. **Pedagogia da Música**. v. 1. Jundiaí: Keyboard, 2012.

CARDOSO, Isabella Cristina. **As contribuições da musicalização no processo de desenvolvimento na educação infantil**. 2018. 42 f. Trabalho de conclusão de curso (licenciatura - Pedagogia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Instituto de Biociências (Campus de Rio Claro), 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/203447>. Acesso em: 28 nov. 2021

CAMPOS, Rosânia; BARBOSA, Maria C. S. BNC e educação infantil: quais as possibilidades?. **Retratos da Escola**, Brasília, v. 9, n. 17, p. 353-366, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/e54b/151cf8b16820597a68c37d595ab19cd39752.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2021

CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti. A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser. **Revista Recre@rte**, n. 3, jun. 2005. Disponível em: <file:///C:/Users/Admin/Downloads/A%20Importancia%20da%20Musicaliza%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 22 out. 2021.

CORDEIRO, Alexander Magno et al. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, [S.l.], v. 34, n. 6, p. 428-431, dez. 2007.

DUARTE, R. **A construção da musicalidade do professor de educação infantil: um estudo em Roraima**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. 213 f.

FREIRE, R. J. D., FREIRE, Sandra Ferraz de Castillo Dourado. Planejamento na Educação Musical Infantil *In: Proceedings from XVIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música*. Salvador-BA: ANPPOM, 2008.

GOHN, Maria da Glória; STAVRACAS, Isa. O papel da música na educação infantil. **EccoS**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 85-101, jul./dez. 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/715/71518580013.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2021.

GOMES, H. C. et al. Musicalização infantil: formação docente para educação ambiental. **Cadernos UniFOA**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 21-54, nov. 2018.

JESUS, J. R. **A musicalização na educação física e as possibilidades de “Se-Movimentar”**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Catarina, 2018.

KASPER, Renata Diane Duarte. **A música como ferramenta de aprendizagem para a língua espanhola**. 2018. Monografia (Graduação em Pedagogia) – União das Faculdades de Mato Grosso, Guarantã do Norte, 2018. Disponível em: <http://sophiauta.s3.amazonaws.com/Letras/TCC+on-line/TCC+Renata.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2021.

LINO, Dulcimarta Lemos. Música é... cantar, dançar... e brincar! Ah, tocar também! *In*: CUNHA, Suzana Rangel Vieira da (Org.). **Cor, som e movimento: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança**. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006, p. 59-92.

LOURO, Viviane dos Santos; ALONSO, Luís Garcia; ANDRADE, Alex Ferreira de. **Educação musical e deficiência: propostas pedagógicas**. [s.l.]: Edição do autor, 2006.

MELO, Nadjá Nara Miranda Magalhães et al. A contribuição da música para o desenvolvimento infantil. **Blog upedagogas**, 21 mar. 2009. Disponível em: [http://upedagogas.blogspot.com/2009/03/contribuicao-da-musica-para-o\\_21.html](http://upedagogas.blogspot.com/2009/03/contribuicao-da-musica-para-o_21.html). Acesso em: 28 nov. 2021.

OLIVEIRA, Ana Paula Gomes de *et al.* A importância da música na educação infantil. **Revista Educação & Ensino**, Fortaleza, p. 46-61, maio 2020.

PINTO, Rogerio da Silva. **A música no processo de desenvolvimento infantil**. 2009. 38 f. Tese (Doutorado em música) - Curso de Licenciatura em Música, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

PIRES, Maria de Fátima de Souza. **Musicalização na educação infantil**. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em educação infantil) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/129939/artespedinplfns1ed001.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 28 nov. 2021.

POERNER, Katiúcia Regina Stertz; BENVENUTTI, Dilva Bertoldi. A música como estratégia interdisciplinar no processo de ensino e aprendizagem nos anos iniciais da educação básica. **Academia.edu**, 2018. Disponível em: [https://www.academia.edu/42056665/A\\_M%C3%9ASICA\\_COMO\\_ESTRAT%C3%89GI\\_A\\_INTERDISCIPLINAR\\_NO\\_PROCESSO\\_DE\\_ENSINO\\_E\\_APRENDIZAGEM\\_NOS\\_A](https://www.academia.edu/42056665/A_M%C3%9ASICA_COMO_ESTRAT%C3%89GI_A_INTERDISCIPLINAR_NO_PROCESSO_DE_ENSINO_E_APRENDIZAGEM_NOS_A)

NOS\_INICIAIS\_DA\_EDUCA%C3%87%C3%83O\_B%C3%81SICA?auto=citations&from=cover\_page. Acesso em: 28 nov. 2021.

REIS, Andreia Rezende Garcia; REZENDE, Ulisses Belleigoli; RIBEIRO, Marianna Panisset Pedreira Ferreira. A música e o desenvolvimento infantil. **Revista Eletrônica da Faculdade Metodista Granbery**: o papel da escola e do educador, [S. l.], 12 jan. 2012.

RIO GRANDE DO SUL (Estado). Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Escola Municipal de Educação Infantil Criança Feliz**: Projeto pedagógico. Tramandaí: SMEC, 2020. Disponível em: [http://tramandai.rs.gov.br/download/PPP\\_CRIANCAFELIZ.pdf](http://tramandai.rs.gov.br/download/PPP_CRIANCAFELIZ.pdf). Acesso em: 28 nov. 2021.

RODRIGUES, Carmen Aguera Munhoz; ROSIN, Sheila Maria. **A importância do ensino de música para o desenvolvimento infantil**. Maringá: UEMA, 2011.

ROMANELLI, G. G. B. Falando sobre a arte na Base Nacional Comum Curricular: BNCC – um ponto de vista da Educação Musical. **Linguagens: Revista de Letras, Artes e Comunicações**. Blumenau, v. 10, n. 3, p. 476-490, set./dez. 2016.

ROTHER, Edna Terezinha. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, [S.l.], v. 20, n. 2, p. 5-6, jun. 2007.

SANTOS, Andrea Patrícia Freitas dos. A musicalização no desenvolvimento da expressão Corpo-oral na educação infantil. 2016. Monografia (Programa de Pesquisa e Pós-graduação em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/19970/1/MONOGRRAFIA%20ANDREA%202016%20UFBA%20-%20FINAL.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2021.

SEIDEL, Cinthia De Carvalho Santos et al. **Aprendizado Real**. Santa Catarina: Clube de Autores, 2020.

SILVA, Caroline Limonge; BOUFLEUR, Emne Mourad. Musicalização na educação infantil: uma reflexão sobre as contribuições da música no desenvolvimento da criança. **Revista de Magsul de Educação da Fronteira**, [S.l.], p. 48-70, mar. 2017.  
SILVA, Mônica Gonçalves da; LIMA, Tábata Nunes. Musicalização e ludicidade: aliadas da aprendizagem na educação Infantil. *In*: SEFIC 2018 – UNILASALE, Ciência e tecnologia para redução das desigualdades. Rio Grande do Sul. **Anais** [...]. Rio Grande do Sul: UNILASALE, 2018.

SOUZA, Bruna Costa Mariano Ferregueti. Musicalização na educação infantil: um olhar sobre uma base nacional comum curricular. **Revista da FUNDARTE**, Montenegro, p.51- 64, ano 20, n. 40, jan./mar. 2019.

SOUZA, Roger. História da dança – reflexão 2. **Mundo da dança**, [20--]. Disponível em: <https://www.mundodadanca.art.br/2010/03/historia-da-danca-reflexao-2.html>. Acesso em: 1 out. 2021.

VIANNA, Ilca Oliveira. **Metodologia do trabalho científico: um enfoque didático da produção científica**. São Paulo: EPU, 2001.

VOSGERAU, Dilmeire Sant'anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**, Paraná, v. 14, n. 41, p. 165, 12 jul. 2014.

WUSTRO, Adriana; HILLESHEIM, Giovana Bianca Darolt; GABRIEL, Naidi Carmen. **A ludicidade como percepção dos professores de educação infantil**. 2018. Trabalho de conclusão de Curso (Especialização em Concepções Multidisciplinares de Leitura) - Instituto Federal de Santa Catarina/Xanxerê, Santa Catarina, 2018.